

## Levantamento do perfil dos cursistas do Programa REDEFOR/UNESP do Curso de Especialização em Química

Luiz Antonio A. Oliveira (PQ)\*, Ana Paula Terezan (PQ), Valéria F. Monteiro (FM), Camila S. Silva (PG), Rosebelly N. Marques (PQ), Caio Gramboni (PG), Maurício C. Palmieri (PQ), Marcos Pivatto (PG), Olga Maria M. de Faria Oliveira (PQ) \*e-mail: dqgiluiz@iq.unesp.br

Instituto de Química - UNESP – Câmpus de Araraquara.

Palavras-Chave: REDEFOR; Química, EaD, perfil.

### Introdução

Considerando que a Educação a Distância tem conquistado significativo espaço nos processos de formação continuada de professores, o Programa REDEFOR/UNESP/Química desenvolve atualmente pela plataforma *TelEduc* um curso de pós-graduação *lato sensu*. O ambiente *TelEduc* proporciona um espaço adequado para troca de experiência entre orientadores educacionais *on-line* (tutores) e cursistas e possui diferentes ferramentas para a interação, e para a realização das atividades<sup>1</sup>. Os cursistas (pós-graduandos) são professores de Química da rede pública de ensino.

Este trabalho tem o objetivo de apresentar o perfil dos cursistas, o que nos permite conhecer suas origens, formação acadêmica, idade, experiência com cursos de Educação a Distância (EaD), pois é importante conhecer o público que recorre a esse tipo de ensino, saber suas características, entender o motivo pelo qual eles buscam uma especialização em um curso a distância.

O trabalho fundamenta-se nos dados obtidos por meio do preenchimento da ferramenta perfil pelos cursistas, logo no início do curso. Vale ressaltar que os cursistas receberam orientações dos tutores sobre quais informações poderiam constar no perfil, mas não havia obrigatoriedade, portanto, alguns cursistas não preencheram todas as informações.

### Resultados e Discussão

A partir da análise das informações foi possível traçar um perfil dos pós-graduandos. Dos 229 cursistas que informaram sua idade, 76% encontram-se na faixa entre 31 e 50 anos, mas cabe também destacar que o Curso possui alunos com idades variadas (20 a 70 anos). Verifica-se que a faixa etária majoritária dos cursistas é de pessoas que já definiram a sua área de atuação profissional.

Em relação ao sexo, dos 277 cursistas que participam do curso, 58% são do sexo feminino.

Sobre a formação acadêmica 170 cursistas forneceram essa informação, desses, 57% são formados em Química. Relacionando a formação acadêmica com a categoria da instituição, verifica-se que dos 97 cursistas que apresentaram essa informação, 66% são formados em instituições de Ensino Superior privadas e 34% formados em

instituições públicas. Sobre a pós-graduação, 45 cursistas declararam possuir uma pós-graduação *Lato* ou *Stricto sensu*.

Do ponto de vista geográfico o Curso de Especialização de Química atinge uma ampla cobertura do Estado, com professores de Diretorias de Ensino de diferentes localidades, englobando Diretorias da capital, do interior e do litoral.

Considerando a utilização das tecnologias de ensino a distância, 61%, de 184 cursistas, indicaram alguma experiência prévia em cursos a distância, revelando que essa experiência foi positiva e fez com que esse cursista voltasse a procurar por um curso dessa modalidade de ensino.

### Conclusões

O levantamento inicial do perfil dos cursistas da primeira turma do Curso de Especialização Docente em Química da REDEFOR/UNESP revela que há diversidade entre os participante no que diz respeito à formação acadêmica, idade, sexo, localização geográfica, o que enriquece a troca de experiências, informação e conhecimento entre os participantes e formadores.

Os dados mostram que há um intervalo grande na faixa etária dos cursistas, sendo a turma composta por professores de Química iniciantes na carreira e outros com muitos anos de atuação na carreira docente. O Curso também conta com professores de diversas Diretorias de Ensino, que trabalham em várias cidades espalhadas por todo o Estado de São Paulo. Também há nessa primeira turma do Curso de Especialização alunos que já vivenciaram experiências com a EaD, mas também há outros que estão vivenciando sua primeira experiência em curso dessa modalidade de ensino, mas a falta de contatos anteriores com EaD não devem ser considerados um fator limitante, e sim, um incentivo para continuidade de oferecimento de novos cursos deste tipo.

### Agradecimentos

Ao IQ/UNESP - Araraquara, pelo apoio.

<sup>1</sup> FERREIRA, Z. N.; MENDONÇA, G. A. A. *O perfil do aluno de educação a distância no ambiente teleeduc*. Anais... ENCONTRO VIRTUAL EDUCA BRASIL. AVEP, 2007.